



**GENTE QUE FAZ A UFC**  
Sempre perto dos alunos, a Profª Sônia Castelo Branco conta como alcançou a realização profissional

PÁGINA 5

JR. PANELA



## NOVO RECORDE NO HUWC

A equipe do Hospital Universitário Walter Cantídio chega a 130 transplantes de fígado em 2013, ultrapassa o Hospital Israelita Albert Einstein e se destaca na América Latina

PÁGINA 4

## Oficinas ajudam docentes a superar desafios na gestão

PÁGINA 6

RIBAMAR NETO



### Central Analítica já recebe propostas

O laboratório interdisciplinar oferece tecnologia de ponta na área de microscopia, auxiliando o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. Saiba como utilizá-lo

PÁGINA 7

JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL



### Abaixo a homofobia!

A chance de um homossexual sofrer bullying na escola é maior do que em casa ou na comunidade. Curso na UFC ajuda professores da rede pública a combaterem o preconceito em sala de aula

PÁGINA 5

### Divirta-se

Cinema, recital, artes plásticas e até passeios culturais pelo Centro de Fortaleza estão na programação

PÁGINA 8

### Ouvidos e mente ligados na música

Projeto Clube do Disco, em Sobral, propõe novas experiências no ato de escutar música, através de sessões gratuitas de audição de registros fonográficos

PÁGINA 8

### CH aprova moção contra trote violento

RAFAEL CAVALCANTE



O objetivo é alertar sobre a importância da segurança na recepção dos calouros. Na UFC, vários cursos utilizam técnicas criativas para promover a integração

PÁGINA 3

## EDITORIAL

## A América Latina é nossa

Sai do Ceará, das salas de cirurgia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), o maior número de transplantes de fígado do Brasil, de acordo com o último balanço do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). Ultrapassamos o hospital que, até então, detinha o recorde latino-americano no setor. O *Jornal da UFC* mostra curiosidades sobre este que é um dos procedimentos mais complexos da Medicina. Como funciona a fila de espera? Como está a saúde de um dos primeiros transplantados? A gente conta nas próximas páginas.

Esta edição também traz iniciativas nas áreas de pesquisa, cultura e educação, como o curso de formação em gênero e diversidade na escola, que ajudará professores da rede pública a lidarem com o preconceito na sala de aula.

O *Jornal da UFC* lembra que está aberto a sugestões e críticas. Entre em contato: [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br). Obrigada pela leitura!

## PERGUNTE À REITORIA

## ENCONTROS ESTUDANTIS

Alguns alunos relataram dificuldades na realização de eventos estudantis dentro da UFC. Do Curso de História, o encontro inicialmente previsto para ocorrer na UFC será agora realizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE). Já os alunos do Curso de Economia dizem estar pensando em cancelar o encontro estudantil nacional, pois não encontraram apoio nem estrutura na Universidade. A UFC tem reduzido ou limitado o apoio para a realização desses eventos na Instituição?

A UFC não dispõe de infraestrutura para hospedagem de estudantes de outras cidades que participam desses encontros. Cada unidade acadêmica tem sua política de autorização para a realização de eventos, definida em reunião de seu Conselho de Centro. A Reitoria respeita a decisão desses Conselhos.

## NOTAS



## CONCURSO

1.894

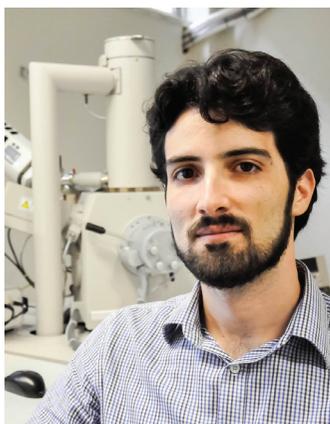
é o número de vagas, de níveis superior e médio, disponíveis no concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para os hospitais da UFC. As oportunidades são nas áreas administrativa, assistencial e médica. Inscrições ocorrem até 26 de março. Veja os editais no endereço a seguir: [is.gd/juhJmb](https://is.gd/juhJmb).



## PÓS-GRADUAÇÃO

## Professores têm apoio para lançar livros

Até 6 de maio, professores de pós-graduação podem se inscrever no Programa de Auxílio à Publicação de Livros, que destina R\$ 60 mil para a produção de obras de até 300 páginas escritas por pesquisadores da UFC. O edital com os critérios de seleção está disponível no site da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ([www.prrpgg.ufc.br](http://www.prrpgg.ufc.br)).



## NANOTECNOLOGIA

## UFC na capa de revista internacional

O Prof. Amauri Jardim de Paula (foto) é um dos autores do artigo "Carbon Nanostructure Toxicities", que, em fevereiro, mereceu a capa da prestigiada revista científica *Chemical Research Toxicology*, uma das mais importantes do mundo. O trabalho aborda os efeitos biológicos e a toxicologia de nanomateriais de grafeno, mostrando as perspectivas de aplicação desses materiais na Medicina e na Biologia, bem como os possíveis riscos que essas aplicações podem trazer à sociedade. Saiba mais: [is.gd/Jz2FZF](https://is.gd/Jz2FZF).

## MEMÓRIA UFC

ACERVO MAUC/UFC



## Inauguração da Concha Acústica e entrega do primeiro título Doutor Honoris Causa

A então Universidade do Ceará (hoje Universidade Federal do Ceará) inaugurava sua concha acústica no dia 3 de outubro de 1959. O equipamento cultural, que fica por trás do prédio da Reitoria e recebeu o nome de Auditório Martins Filho em homenagem ao fundador da Instituição, abria-se à comunidade com apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho (à esquerda) e a presença do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa da UFC, tendo sido a primeira personalidade a receber a honraria pela Administração da Universidade.

FONTE DO TEXTO: Cronologia ilustrada de Fortaleza — roteiro para um turismo histórico e cultural. Autor: Miguel Ângelo de Azevedo, Nirez, 2005.

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Emília Moraes, Erick Guimarães, Gustavo Colares, Marcos Robério, Milena Ribeiro e Thiago Matos. REVISÃO: C. Daniel Andrade, Maria das Dores de O. Filgueira, Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Rafael Cavalcante e Ribamar Neto. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretária da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br)  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319.

## RECEPÇÃO DOS NOVATOS

# Trotes: integração ou problema?

## O CH aprovou moção de repúdio a trotes violentos, após casos delicados relatados por alunos



Tipo de tinta utilizado nos trotes requer atenção dos veteranos

Já consolidadas no calendário universitário, as tradicionais atividades de recepção aos calouros entraram em debate na UFC. Em fevereiro, o Conselho do Centro de Humanidades (CH), em Fortaleza, aprovou, por unanimidade, uma moção de repúdio a trotes violentos. A decisão foi tomada por chefes de departamentos, coordenadores de cursos e representantes dos corpos discente e docente do CH.

A moção foi sugerida pela Prof<sup>fa</sup> Sandra Maia, do Departamento de Letras Vernáculas, que relatou um caso ocorrido neste início de semestre. Um aluno, que preferiu não ter seu nome e curso identificados, foi pintado com tinta de tecido durante o trote e sofreu queimaduras. De acordo com a professora, ele se queixou de ardores, mas, segundo ela, teria sido impedido de sair da brincadeira. O estudante foi atendido em hospital e passa bem.

Outro caso aconteceu com uma aluna atingida por uma moto

no momento em que estava no cruzamento das avenidas da Universidade e 13 de Maio, no Campus do Benfica, pedindo doações. Na brincadeira conhecida como pedágio, os calouros abordam os motoristas para arrecadar dinheiro, geralmente utilizado na promoção de festas de recepção. A aluna – que, em entrevista ao *Jornal da UFC*, também pediu para não ter a identidade e o curso revelados – sofreu ferimentos leves na perna. Ela foi socorrida por servidores do Gabinete da Reitoria e encaminhada em um carro da UFC para o hospital, tendo sido liberada logo após exames médicos.

O Vice-Diretor do CH, Prof. Cássio Adriano Braz de Aquino, disse que será formada uma comissão para propor ações para as coordenações dos cursos e centros acadêmicos, no sentido de orientar e evitar qualquer tipo de violência física ou simbólica. A moção de repúdio foi registrada em ata. • MILENA RIBEIRO



### PONTOS DE VISTA



"Afinal, qual a graça do trote? É uma mensagem de que se está no mundo adulto da universidade? Ou a demonstração de uma imprudência permitida? Não podemos mais aceitar essa barbárie. Se essa violência acontece na universidade, como poderemos condenar a violência onde não há educação? Fora, trote! A recepção dos calouros deve ser feita com criatividade, não com agressividade".

**Prof<sup>fa</sup> Sandra Maia, do Departamento de Letras Vernáculas**



"O trote é uma manifestação cultural, um rito de passagem que visa agregar, acolher e fazer com que as pessoas se integrem a um novo status, o universitário. Existem trotes criativos que podem substituir os que são violentos, mas jamais proibir os trotes".

**Prof. Tadeu Feitosa, Chefe do Departamento de Ciências da Informação**



### Minimizando riscos

Apesar de situações pontuais de trotes que acabaram em problema, vários centros acadêmicos realizam programação criativa e integrativa, com apresentação das atividades dos cursos e gincanas que, em alguns casos, duram uma semana inteira.

No Curso de Química, em Fortaleza, a ficha de inscrição dos participantes da recepção já inclui perguntas sobre possíveis alergias do calouro, para evitar dores de cabeça durante a festa. Na programação, os estudantes podem doar sangue, realizar cadastro para doação de medula óssea, além de serem estimulados a ofertar livros e alimentos.

No Curso de Matemática Industrial, para se inscrever na Semana Zero, os alunos devem doar um quilo de alimento. São realizadas também várias brincadeiras – em uma delas, os calouros recebem fotografias de determinados espaços do Campus do Pici para que possam encontrar esses lugares e, através de nova foto, comprovar que estiveram lá. A ideia é fazer os calouros interagirem e desbravarem o campus.

O Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito, realiza o trote durante a primeira semana de aula. Como o curso tem público bastante heterogêneo, há estratégias para evitar possível mal-estar: "A gente pergunta quem quer participar; ninguém é forçado. Algumas pessoas saem. No semestre passado, conseguimos fazer com que todo mundo ficasse e se conhecesse. O objetivo é a integração, é quebrar o gelo", defendeu a estudante Clécia Godinho, integrante do CA.

## ENSINO A DISTÂNCIA

## Ex-aluno do UFC Virtual é primeiro lugar em doutorado da UFRGS

Para quem ainda desconfia da qualidade do ensino a distância, aí vai uma notícia para desconstruir qualquer tipo de preconceito. O ex-aluno do Instituto Universidade Virtual da UFC Cláudio Dantas, graduado em Física na modalidade semipresencial, foi aprovado em primeiro lugar no Doutorado em Ensino de Física da Universidade Federal do

Rio Grande do Sul.

Segundo o Prof. Herbert Lima, o ingresso de ex-alunos em cursos de pós-graduação Brasil a fora tem sido frequente, o que demonstra o potencial do trabalho desenvolvido pelo Instituto. Na área de ciências exatas, além de Cláudio, o egresso do curso semipresencial de Matemática Otávio Paulino Lavor também foi aprovado no Doutorado

em Física, na UFC.

Hoje, o UFC Virtual oferece nove cursos de graduação semipresenciais, sendo sete licenciaturas (Letras Inglês, Português e Espanhol; Química; Física; Matemática; e Pedagogia) e os bacharelados em Administração e Administração em Gestão Pública. Mais informações sobre o Instituto: [www.virtual.ufc.br](http://www.virtual.ufc.br).



Cláudio era aluno do polo de Barbalha

# HUWC bate novo recorde e desponta como número um da América Latina

O Hospital Universitário realizou, em números absolutos, mais transplantes de fígado do que países como México, Chile e Peru haviam feito no ano anterior

O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), da UFC, bateu novo recorde e realizou 130 transplantes de fígado em 2013. Com isso, ultrapassou o Hospital Israelita Albert Einstein (102 transplantes no ano passado), que até então era o líder da América Latina. Os dados fazem parte do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT- 2013), documento publicado em meados de fevereiro deste ano, no qual é feito o acompanhamento sistemático desse tipo de cirurgia no Brasil. O País é o segundo em número absoluto de transplantes hepáticos no mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos.

“O resultado nos coloca como o hospital que mais fez transplantes de fígado da América Latina”, destaca o chefe da equipe de transplantes do HUWC, doutor Huygens Garcia. Sozinho, o HUWC realizou, em 2013, mais procedimentos desse tipo do que países como México, Chile ou Peru haviam realizado no ano anterior (veja mapa).

A quantidade de atendimentos acabou acelerando a fila de espera, reduzindo a mortalidade de quem está no aguardo de um novo fígado. De 2010 para cá, a taxa de pessoas que vieram a falecer na fila caiu de 47% para 11,8%. A taxa de sobrevivência no primeiro ano – período mais delicado pós-transplante – é da ordem de 85%.

Além disso, o destaque do HUWC ampliou o raio de pacientes de outros estados que vêm ao Ceará para realizar o procedimento. No ano passado, 63% dos pacientes da equipe que atua no HUWC são de outros estados. O índice nem sempre foi tão alto. Em 2004, era de 45%, o que mostra o prestígio crescente do Hospital. Este ano, o número de transplantes continua crescendo. Foram 20, apenas no mês de janeiro.

## Origem

“O transplante de fígado é o procedimento mais complexo da Medicina, o que força o hospital a estar muito bem equipado”, explica



## UFC NO CONTINENTE

Dados são de 2012 e 2013.



## 122 pessoas

aguardavam na fila de espera, no Ceará, por um transplante hepático em dezembro de 2013.

## 211

é a necessidade estimada de novos transplantes de fígado no Ceará, todo ano, para manter essa fila com número estável.

## 194

transplantes de fígado foram feitos em 2013 no Ceará, entre os do Hospital Universitário Walter Cantídio, do Hospital São Carlos e do Hospital Geral de Fortaleza.

o chefe da equipe de transplantes do HUWC, doutor Huygens Garcia. “Ele alavanca a qualidade de outros serviços”, completa.

Garcia foi o cirurgião responsável pelo primeiro transplante de fígado do Walter Cantídio, em maio de 2002, depois de três anos preparando a equipe. Edvar Barbosa, então com 43 anos, foi o primeiro transplantado. Quinze dias depois, com Barbosa ainda internado, a equipe foi novamente acionada, dessa vez para transplantar Joeudes Macedo, de 38 anos.

Ambas as cirurgias foram bem-sucedidas. Barbosa viveu por mais seis anos, e faleceu por doença sem qualquer relação com o problema de fígado. Joeudes Macedo diz que vai “muito bem, obrigado”. Tem hoje 50 anos e é um dos transplantados mais antigos do Norte/Nordeste. “Nado em açude, dirijo caminhão e, de vez em quando, até participo de vaquejada”, conta. • ERICK GUIMARÃES



## DEPOIMENTO

### SONHO COMPARTILHADO

Joeudes Alves tinha 33 anos quando recebeu a notícia de que teria de passar por um transplante de fígado, em São Paulo. Na época, o procedimento não era feito no Ceará. “E a fila, lá, era enorme”, lembra. Tão grande que ele passou cinco anos vivendo um verdadeiro entra e sai em hospitais, chegando a passar seis meses internado.

Um amigo lhe avisou que o HUWC começaria a realizar transplantes. A ideia de Joeudes era esperar que o Hospital realizasse os primeiros procedimentos em outros pacientes, para “ver se era seguro”. A urgência de seu quadro, no entanto, fez com que, mal o primeiro transplante tivesse sido realizado pelo HUWC, ele se candidatasse para a operação.

Uma semana depois, Joeudes saiu com um fígado novo, doado por uma mulher do Piauí. Por aqui, ajudou a montar a Associação dos Transplantados. “Digo sempre que o transplante não faz medo nenhum. Medo é não ser transplantado”, diz. Hoje, mora em Iguatu, onde nasceu. Todo semestre, volta ao HUWC para fazer acompanhamento. “Só tenho a agradecer ao Hospital. Foi minha vida”.



## Curiosidades

Uma campanha publicitária está sendo planejada pela UFC para comemorar o desempenho do Hospital Universitário, com spots de rádio e um vídeo a ser veiculado nas TVs públicas para destacar a importância do HUWC na vida da comunidade.

Até 2006, a fila de transplante no Brasil funcionava por ordem cronológica. Desde então, o Ministério da Saúde passou a adotar o índice MELD (Modelo para Doença Hepática Terminal, na sigla em inglês) como critério de transplante, usando a cronologia apenas como desempate.

A definição do receptor de um fígado considera o tipo sanguíneo e o peso do doador. A partir daí, é definida a lista dos possíveis receptores levando em conta a escala MELD.

A escala varia de 6 a 40. Quanto mais alto o valor do MELD, mais grave o caso. Para se chegar ao número, leva-se em conta o INR (índice que mede a função do fígado), taxas de bilirrubina e de creatinina.

## BULLYING HOMOFÓBICO NAS ESCOLAS

# Curso combate preconceito contra gays

Realizada pela primeira vez na UFC, a iniciativa tem 1.500 inscritos, todos professores e gestores de escolas públicas, de cinco municípios cearenses. Há um módulo sobre travestis e transexuais

“Escolas possivelmente estão entre os espaços sociais mais homofóbicos que existem”. É o que afirma o estudo Resposta do Setor de Educação ao Bullying Homofóbico, produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e lançado em 2013. Segundo o trabalho, jovens têm mais chance de sofrer bullying homofóbico na escola do que em casa ou na comunidade. A pesquisa ainda revela que, no Brasil, mais de 40% dos gays relataram ter sido agredidos durante o período escolar.

É em face dessa realidade que várias ações têm sido empreendidas para mudar o quadro – dentre elas, o Curso de Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola (GDE), promovido pela UFC através do Instituto Universidade Virtual (UFC-Virtual). Alicerçada nas diretrizes da Rede de Educação para a Diversidade, do Ministério da Educação, a iniciativa teve sua primeira edição, na UFC, em janeiro deste ano, com expectativa de continuidade.

O curso busca capacitar professores e gestores de escolas públicas para lidar com a diversidade nas salas de aula. Um público de quase 1.500 inscritos, de cinco municípios



FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL

De acordo com pesquisa da ONU, mais de 40% dos homens gays no Brasil sofreram agressão na escola

cearenses (Fortaleza, Sobral, Quixadá, Juazeiro do Norte e Iguatu), participa das atividades. “Fiz parte da primeira equipe, que implantou o GDE no Rio de Janeiro, em 2006. Era um desejo daquele grupo de profissionais, que percebia ser a escola um espaço que demandava intervenção direta por causa da violência contra meninas, de meninos contra meninos...”, relata o coordenador do GDE na UFC, Prof. Marcelo Natividade.

## Travestis e trans

Na UFC, a formação traz um diferencial em relação às já realiza-

das Brasil afora: a criação de um módulo específico sobre travestilidade e transexualidade. “Vimos que é a ponta mais fraca da homofobia, com a maior rejeição nas escolas”, destaca o coordenador.

Rosemary Guimarães, pedagoga no município de Horizonte e aluna do curso, explicou a necessidade de estratégias para lidar com situações delicadas. “Ontem mesmo aconteceu: os alunos zombavam do outro chamando de ‘veado’. Então a gente tem que aprender qual postura ter tanto com o que sofre quanto com o que comete a agressão”, exemplifica.

A pedagoga Nair Gomes diz ter vivenciado, não apenas na escola, como em sua própria família, as amarguras do preconceito. “Tenho um irmão homossexual, uma irmã lésbica e a gente nota que, na nossa família, são excluídos. A gente chega e nota olhares diferentes. Daí, vim para esse curso”, afirma. • **CRISTIANE PIMENTEL**



## SERVIÇO

Saiba mais sobre a formação:

[www.gde.virtual.ufc.br](http://www.gde.virtual.ufc.br)

Fones: **85 3366 9024, 3366 9031** ou **3366 9457**

## GENTE QUE FAZ A UFC

RAFAEL CAVALCANTE



Sonhar a universidade ideal e codunar pessoas dispostas a torná-la a melhor possível. É isso que tem orientado a trajetória da Profª Sônia Castelo Branco, responsável pela Coordenação de Acompanhamento Discente (CAD) da Pró-Reitoria de Graduação da UFC. Desde seu ingresso como estudante de graduação em Engenharia Química até seu retorno à Universidade para coordenar o Curso de Engenharia Mecânica, ela buscou se pautar pela disciplina e rigor, sempre acompanhados de muito afeto e alegria – marcas registradas de Sônia.

Foi aluna no Mestrado em Engenharia de Materiais e, depois, do doutorado na mesma área, ambos no Instituto Militar de Engenharia (IME). Em seguida, cursou o pós-doutorado no

KFA Institute, na Alemanha. Apesar da sisedez dessas escolas, a jovem experimentou o cuidado e o estímulo de seus mestres, descobrindo que se importar com o aluno é a força motriz do “ofício nobre de ser professor”.

Durante os sete anos em que coordenou o curso e chefiou o Departamento de Engenharia Mecânica, a Profª Sônia pôde aplicar o princípio da crença no aluno, sempre lhe oferecendo as condições necessárias para o amadurecimento acadêmico.

“Foi um período muitíssimo especial. Os sentimentos, desafios e descobertas vivenciadas determinaram o que eu desejava construir e onde eu queria colaborar na nossa Instituição”, afirma ela. O caminho encontrado foi o estreitamento dos vínculos em sala de

aula. “Avaliar a capacidade do estudante coletivamente, elogiar seu trabalho, reconhecer seu esforço, valorizar suas ideias e motivá-lo sempre”, orienta.

Hoje, à frente da CAD, ela lidera a equipe que realiza a Feira das Profissões da UFC. Em 2013, a 5ª edição do evento teve 140 mil estudantes do ensino médio. Além disso, acompanha os projetos acadêmicos dos bolsistas de Iniciação à Docência. Atualmente, o desafio é construir com as coordenadorias da Pró-Reitoria de Graduação um sólido Programa de Combate à Evasão.

Os 24 anos dedicados à UFC fazem com que ela afirme: “Este é um amor consolidado, e os desafios ainda são abraçados com muito entusiasmo, acreditando neste riquíssimo espaço de transformação da sociedade”.

## Profª Sônia Castelo Branco,

Coordenadora de Acompanhamento Discente da Prograd

## NOVOS DESAFIOS

# Quem tem medo de ser coordenador?

Oficinas da Prograd ajudam professores a lidar com as tarefas na área de gestão

O professor faz mestrado e doutorado, passa em concurso público, chega à sala de aula na universidade e faz uma brilhante carreira na docência. Entretanto, de uma hora para outra, se depara com um novo desafio: coordenar o curso ou chefiar o departamento ao qual é vinculado. É aí que surge um mundo de dúvidas e de inseguranças, diante de uma lista de novas tarefas na área de gestão.

“Há relatos de dificuldades desde a elaboração de planos de trabalho até a falta de infraestrutura nos cursos novos, a falta de memória documental nas coordenações, a quantidade enorme de informações técnicas que eles não têm tempo para assimilar, além de dificuldades específicas na atualização de projetos político-pedagógicos, cadastro de bolsas, matrícula etc.”, explica a Prof<sup>ta</sup> Socorro Sousa, coordenadora de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas (Copav), da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFC.

Para tentar amenizar a angústia dos novos gestores, a Prograd tem realizado oficinas de formação. Nos dois primeiros módulos da oficina deste ano, ocorridos em fevereiro, os participantes mapearam os problemas mais comuns do dia a dia da gestão acadêmica.

No dia 31 deste mês, das 13h30min às 18h, será realizada a segunda etapa da oficina, quando o diagnóstico de problemas será apresentado com suas devidas soluções. “Estamos com todas as dúvidas levantadas e, agora em março, daremos o retorno aos coordenadores. A ideia é criar uma rotina de oficinas sistematizada, para que sempre que houver um coordenador novo ele possa receber apoio”, afirmou a Prof<sup>ta</sup> Socorro. A expectativa é que cerca de 120 pessoas integrem a formação, entre coordenadores e vice-coordenadores de cursos.

## CASa

Outra iniciativa na área de formação para a gestão é o pro-



RIBAMAR NETO

Nos primeiros módulos da oficina, gestores fizeram mapeamento das principais dificuldades. Próxima etapa será no dia 31 deste mês

*A Prograd trabalha para sistematizar uma rotina de formações em gestão para novos coordenadores*

grama Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa (CASA). “A gente tem buscado encontros que possam instrumentalizar o professor. Em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, serão realizados, ainda no primeiro semestre, dois cursos de formação: ‘Didática no ensino superior’ e ‘Instrumentalização para elaboração de provas’”, explica a coordenadora do programa, Tatiana Zylberberg. • **CRISTIANE PIMENTEL**



## SERVIÇO

Consulte as datas dos próximos módulos da formação para coordenadores na Coordenadoria de Planejamento e Avaliação: **85 3366 9020**



## Coordenador, saiba a quem recorrer na hora da dúvida

• **Criação de novos cursos** ou disciplinas, elaboração ou reformulação de projetos pedagógicos? Vá à Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular (Copac). Fone: 85 3366 9527.

• **Admissão de graduados**, aproveitamento de estudos, demanda e oferta de disciplinas, emissão de declaração, histórico e diploma, mudança de curso, transferência, matrícula? Procure a Coordenadoria de Planejamento, Informação e Comunicação (Copic). Fone: 85 3366 9036.

• **Acompanhamento dos alunos** do Ciência sem Fronteiras, monitoria de projetos de graduação, orientação sobre programas acadêmicos? Pergunte à Coordenadoria Geral de Programas Acadêmicos (CGPA). Fone: 85 3366 9496.

• **Programa de Iniciação à Docência**, Feira das Profissões, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Recém-Ingresso? Vá à Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD). Fone: 85 3366 9519.

• **Avaliação de projetos** pedagógicos, avaliação institucional, Enade, reconhecimento de curso ou renovação de reconhecimento? Procure a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas (Copav). Fone: 85 3366 9020.

## PARA 2014

# Orçamento da UFC cresce 14,6% e supera R\$ 1,1 bilhão

DAVI PINHEIRO / ARQUIVO CCSMI



Investimentos totalizam 12% do orçamento

A UFC deu mais uma mostra de seu crescimento contínuo, e, no dia 7 de março, o Conselho Universitário (Consuni) aprovou o orçamento de R\$ 1.154.601.611,00 para a Universidade em 2014. O valor representa crescimento de 14,6% em relação ao ano passado, o que ajudará a Instituição a manter o padrão de excelência acadêmica. A receita da UFC é a sexta maior entre as universidades federais do País e a terceira maior entre todos os órgãos públicos do Ceará, atrás apenas do Governo do Estado e da Prefeitura de Fortaleza.

“É um orçamento para se comemorar. Temos visto um crescimento constante de oito anos para cá”, ressalta o Pró-Reitor de Planejamento da UFC, Prof. Ernesto Pitombeira. A prioridade para este ano, segundo ele, é concluir as cerca de 60 obras em andamento – somando-se todos os campi –, bem como renovar equipamentos e construir novos prédios. Para os campi de Crateús e Russas, que iniciarão suas atividades já no segundo semestre deste ano, foram destinados R\$ 32,7 milhões.

## Detalhamento

A maior parte dos recursos é destinada ao pagamento de pessoal e encargos sociais (73,8%). Os investimentos totalizam 12%, enquanto 14,2% vão para outras despesas correntes. Do total de R\$ 1,1 bilhão do orçamento, 99,3% são oriundos do Tesouro Nacional e o restante advém de recursos próprios da universidade.

• **MARCOS ROBÉRIO**

## CENTRAL ANALÍTICA

# Tecnologia em microscopia a serviço de todos

Um laboratório interdisciplinar equipado com modernos equipamentos está aberto, desde janeiro, a propostas de pesquisadores de todas as áreas do conhecimento



RIBAMAR NETO

Alguns dos equipamentos da Central estão instalados temporariamente no Departamento de Física. Sede definitiva está em fase de projeto executivo

Já funciona parcialmente, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, uma das principais apostas da Universidade Federal do Ceará no setor de pesquisa: a Central Analítica, um laboratório interdisciplinar voltado para projetos de todas as áreas do saber, internos e externos à UFC. Desde janeiro, pesquisadores já se valem dos modernos equipamentos de microscopia instalados, para dar andamento aos estudos.

Como a sede definitiva da Central está em fase de elaboração de projeto executivo, o Departamento de Física, no Centro de Ciências, cedeu espaço para instalar dois dos quatro microscópios adquiridos. Já o Departamento de Farmacologia, da Faculdade de Medicina, abrigará temporariamente o microscópio óptico confocal.

## Na prática

Mas, afinal, para que serve a Central Analítica? Trata-se de um órgão complementar da UFC que tem por missão proporcionar infraestrutura em técnicas analíticas e de microscopia, para viabilizar, aprimorar e promover pesquisas

científicas e tecnológicas.

O Prof. Antonio Gomes de Souza Filho, coordenador do Comitê Gestor da Central, chama a atenção para o que considera fundamental: o modelo de gestão multiuso. A Central é um laboratório institucional e multiusuário, no que diz respeito tanto ao uso dos serviços quanto aos custos. “É um laboratório de todos, não tem um dono”, afirma Gomes.

Na Central, já está em funcionamento o microscópio de varredura INSPECT 50 com EDS/EBSD e litografia. Em fase final de instalação, está o microscópio de varredura FEG Quanta 450 ambiental equipado com EDS/EBSD, estágio de resfriamento e aquecimento. O microscópio confocal Zeiss, com seis linhas de laser, já chegou à UFC e será instalado temporariamente no Departamento de Farmacologia ainda neste mês.

A Central contará, também, com um microscópio eletrônico de transmissão de 200 kV, cuja aquisição, com recursos já aprovados, está prevista para o início de 2015. • **INÊS APARECIDA**



## Odontologia, Metalurgia e Farmácia já planejam testes na Central

A Central Analítica também possui diversos acessórios necessários às técnicas de preparação de amostras para microscopia eletrônica, como metalizadora, micrótomo, spin coater e banho ultrassônico, conforme explica o Prof. Amauri Jardim de Paula.

Algumas amostras estão prontas para exame, como a de pesquisadores da área de Odontologia, que utilizam fragmentos de dente para testar desgastes causados por produtos de higiene bucal. O Prof. Amauri destaca o acordo de confidencialidade entre a Central e os usuários do laboratório, que impede a divulgação de detalhes dos trabalhos em execução.

Na área de Engenharia Metalúrgica, o desenvolvimento de novos materiais e a compreensão de suas propriedades, incluindo muitos dos fenômenos de falha ou ruptura, estão diretamente relacionados com a estrutura em nível microscópico ou nanométrico, segundo explica o Prof. Cleiton Carvalho, do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (DEEM). Nesse sentido, as técnicas de microscopia disponíveis na Central são ferramentas poderosas para auxiliar os engenheiros metalúrgicos e de materiais na compreensão de todos aqueles fenômenos e características.

De acordo com o professor, várias pesquisas do DEEM deverão se beneficiar da microscopia eletrônica, pois “há uma grande demanda pela utilização



RIBAMAR NETO



1) Acessório para técnicas de microscopia. 2) Fragmentos de dente prontos para análise

dos equipamentos da Central, que deverá ser suprida com o início da submissão dos projetos para a utilização dos equipamentos”.

Nas demais universidades do Nordeste não existe nada semelhante, tal como assegura a Prof<sup>a</sup> Leticia Lotufo, vice-coordenadora do Comitê Gestor da Central, referindo-se ao microscópio óptico confocal. O aparelho será utilizado para vários trabalhos de pesquisa, especialmente naqueles de biologia celular, que estudam mecanismo de ação de novos fármacos antitumorais.



## Saiba o que fazer para usar os equipamentos

As normas de utilização da Central Analítica foram aprovadas pelo Conselho Universitário, em julho de 2013. O pesquisador interessado em trabalhar com os equipamentos deve submeter sua proposta de pesquisa à coordenação técnico-científica da Central, que analisará a viabilidade e a exequibilidade dos projetos apresentados, de acordo com a infraestrutura técnica e os equipamentos disponíveis.

Nesse primeiro momento de operação, quase todos os custos serão

subsidiados por recursos captados pela Central Analítica por meio de projetos e parcerias com agências de fomento.

Os pesquisadores cadastram os projetos para serem avaliados do ponto de vista da viabilidade técnica. Uma vez aprovado o projeto, os pesquisadores solicitam agendamento, que obedecerá à ordem de submissão das solicitações. Todas as informações sobre o processo estão publicadas na página virtual da Central Analítica ([www.centralanalitica.ufc.br](http://www.centralanalitica.ufc.br)).


**CULTURA**
**CINEMA****Cine Freud**

O projeto exibirá três filmes, sempre seguidos de debate com psicanalistas. A novidade é a parceria "Cine Freud no Dragão do Mar". Informações: (85) 3366 7727.

**12/3** – Elsa e Fred (Espanha e Argentina, 2005, 108 min – Direção: Marcos Carnevale).

**26/3** – O senhor das moscas (EUA, 1990, 90 min – Direção: Harry Hook).

**Onde:** Casa Amarela Eusélio Oliveira (Av. da Universidade, 2591, Benfica), às 14h

**Quanto:** grátis. Inscrições on-line (bit.ly/1iauDLz) ou no dia e local do evento.

**22/3** – Os imorais (EUA, 1990, 110 min – Direção: Stephen Frears).

**Onde:** Cinema do Dragão-Fundação (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema), às 14h, grátis. Inscrições on-line (bit.ly/1ls2Lnn)

**PASSEIO**

FLICKR / OTÁVIO NOGUEIRA

**Centro a pé**

Quem é curioso e deseja saber mais sobre a história de praças, igrejas, museus e monumentos do Centro de Fortaleza ganhou mais uma oportunidade: o Circuito Cultural, promovido pela Faculdade da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), feito a pé e orientado por turismólogo.

**Quando:** 30/3

**Onde:** Rua 25 de Março, 882, Centro

**Quanto:** 1 lata de leite em pó

**Inscrições:** bit.ly/OtWEUO

**INSCRIÇÕES****Salão de Abril**

Considerado o mais importante salão de artes de Fortaleza e um dos mais disputados e reconhecidos do País, o Salão de Abril, que este ano acontece de 15 de abril a 31 de

maio, está com inscrições abertas para a sua 65ª edição. Serão selecionados 30 trabalhos com temática livre. A inscrição é gratuita. Ao todo, serão distribuídos R\$ 135 mil em prêmios.

**Quando:** até 19/3

**Onde:** www.salaodeabrilfortaleza.com.br

**Informações:** (85) 3105 1339 / 3105 1358

**ESPECIAL BRASIL + ALEMANHA****Mostra**

Inédita no Brasil, a mostra *bauhaus.filme* apresenta 12 filmes produzidos na Bauhaus, a vanguardista escola superior de design alemã fundada por Walter Gropius, em 1919, e extinta em 1933. Haverá projeções em grande formato de vídeos originais raros.

**Quando:** abertura no dia 27/3, às 19h30min; visitação até 24/4, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h30min. Aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 20h30min

**Onde:** Espaço Multiuso do Centro Dragão do Mar

**Quanto:** Grátis

**Informações:** (85) 3488 8600

DIVULGAÇÃO

**Recital e livro**

Por ocasião do lançamento da 3ª edição do livro *Haydn, Mozart e Neukomm na corte real do Rio de Janeiro* (Fortaleza: Edições UFC, 2013), a Casa de Cultura Alemã da UFC e o Theatro José de Alencar realizam recital de obras dos austríacos Joseph Haydn (1732-1809) e Sigismund Neukomm (1778-1858), executado por Vitor Philomeno (piano) e Marília Zangrandi (soprano) (foto).

**Quando:** 21/3, a partir das 19h30min

**Onde:** Theatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525 – Centro)

**Quanto:** Grátis

**Informações:** (85) 3366 7643 / 3101 2567

**PROGRAMAÇÃO INTENSA E INTEGRADA****Clube do Disco**

A promessa é ocupar equipamentos, integrar ações culturais e mexer com a cidade

Você ouve música enquanto dirige? E quando acessa a Internet? Ah, escuta canções enquanto pratica exercício físico? Percebendo que a música tem assumido função coadjuvante na vida adulta, o Prof. Guillermo Tinoco Cáceres, do Curso de Música da UFC em Sobral, decidiu criar um espaço próprio para o desenvolvimento da percepção artística e musical, onde o principal é, tão somente, ouvir música. Trata-se do Clube do Disco, projeto vinculado à Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte) que, há um ano, promove sessões de audição de registros fonográficos.

“A experiência da escuta é, muitas vezes, diminuída quando somos vencidos pela conveniência e não utilizamos os meios apropriados. Ao ouvirmos uma música dançante a partir do notebook, deixamos de perceber as frequências graves porque os pequenos alto-falantes não são capazes de reproduzi-las”, explica Cáceres.

Funciona assim: a cada 15 dias, um registro sonoro original (CD ou vinil, por exemplo) é ouvido por meio de equipamentos de reprodução de som de nível profissional, com qualidade equiparável à do estúdio onde o artista o gravou. “Não basta baixar em MP3 da Internet ou do iTunes, pois existem perdas de qualidade sonora por compressão de dados”, diz o professor.

Entre os artistas e grupos que já tiveram discos apreciados no Clube do Disco estão O Rappa, Daft Punk, Chico Science & Nação Zumbi, Secos & Molhados, Queen, Led Zeppelin, Boca Livre, Metallica e Elis Regina.

Para as próximas sessões, serão apreciados os discos *Nó na Orelha* (2011), do rapper paulistano Criolo, no dia 11, e *Moving pictures* (1981), da banda canadense de rock Rush, no dia 25.



**Quando:** dias 11 e 25/3, das 12h30min às 14h

**Onde:** sala 6 do bloco de Tecnologia (Campus Mucambinho – Sobral)

**Quanto:** grátis e aberto ao público

**Informações:** clubedodisco@discofan.com

VJERAN2001/SXC.HU

